



PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA
Secretaria Municipal de Educação
Concurso Público

PROFESSOR I
EDUCAÇÃO FÍSICA

Data: 28/11/2010
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 10.

A GUERRA QUE CRIOU O BRASIL

Um dos grandes mitos perpetuados sobre a Independência do Brasil, na análise do jornalista e escritor Laurentino Gomes, é a ideia de que a separação de Portugal foi totalmente pacífica, um grande acordo político entre D. João VI, que retornara a Lisboa em 1821, e D. Pedro I, que ficara no Brasil. No recém-lançado "1822" (Ed. Nova Fronteira), Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento.

– A ideia de que a separação foi pacífica, negociada entre pai e filho, não é verdadeira – afirma Gomes. – Em Minas, Rio e São Paulo foi um processo tranquilo. Mas no Norte, no Nordeste e no Sul o pau quebrou durante um ano e oito meses. E morreu muita gente. Pelos meus cálculos, foram 5 mil mortos. Não chega perto dos 25 mil da independência americana, mas também está longe de ser pacífico.

Quem mais lutou pela separação foram os baianos. Não por acaso, como mostra Gomes no livro, a Bahia é o estado que mais comemora a Independência, com grande participação popular inclusive, coisa rara em outras regiões. E não o faz no 7 de setembro, mas, sim, no 2 de julho, data da expulsão das tropas portuguesas de Salvador, em 1823.

Na época, a desigualdade social era enorme, com total concentração de renda. De cada três brasileiros, dois eram escravos, índios ou mestiços. O analfabetismo dominava inclusive entre os ricos – só 10% da população sabiam ler. As diversas províncias viviam em total isolamento.

– Isso tudo irrompe de forma violenta, na forma de um monte de rebeliões regionais e muitas mortes – constata Gomes. – Mas como o poder tenta legitimar-se como pacificador, aglutinador, organizador, cria a imagem de que houve um processo pacífico, muito diferente do que aconteceu.

Na avaliação de Gomes, a ideia de uma Independência pacífica, negociada, foi criada pelo novo governo.

– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor. – Esse Brasil que emerge das margens do Ipiranga vem de cima para baixo, de um governo autoritário, que tenta organizar a grande confusão herdada da Colônia, com províncias isoladas e rivais, pobres, analfabetos, latifúndios, concentração de riqueza, ou seja, um país com muita chance de dar errado, de cair numa guerra civil ou étnica.

Por tudo, conclui o jornalista, o Brasil era um país "improvável". O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse. E por que isso não aconteceu?

– Acho que (a união) foi o resultado de um projeto muito bem sucedido da Coroa Portuguesa no Brasil, que vem desde a época da colonização – defende Gomes.

Para o escritor, é um erro achar que a herança portuguesa é de improvisação, atabalhoamento, gente degredada e desqualificada. Segundo ele, a ação foi muito bem organizada.

E, após a Independência, D. Pedro I manteve a fórmula, aglutinando os interesses das elites ao distribuir privilégios e títulos de nobreza, mas intervindo com força a cada rebelião. Para Gomes, ele é um elemento de força que impede a divisão.

O Brasil que herdamos hoje é fruto desse projeto autoritário, de cima para baixo, de uma pequena elite que organiza todo o resto – resume. – A República tenta alargar um pouco a base de participação, mas o que se vê é uma república com prática monárquica, de general, caudilho, ditador, sempre impondo o Estado de cima para baixo.

(Jornal O Globo, 11 de setembro de 2010, com adaptações)

01. A guerra a que o título do texto se refere travou-se entre:

- A) D. Pedro e os portugueses
- B) portugueses e baianos
- C) brasileiros e portugueses
- D) D. Pedro e D. João VI
- E) ricos e escravos

02. A Bahia é o estado que mais comemora a Independência porque:

- A) O povo baiano é por natureza mais participativo.
- B) O povo baiano é exibido.
- C) Os baianos se destacaram nas lutas pela independência.
- D) Nos outros estados não se valorizam as lutas libertárias.
- E) Os baianos foram os primeiros a expulsar as tropas portuguesas.

03. "O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse." (l. 42/43) – segundo o texto o fato de o Brasil não ter se dividido foi uma decorrência:

- A) do acaso
- B) de um engano
- C) de um confronto
- D) de um planejamento
- E) de um evento

04. Considerar ter sido a separação do Brasil um processo pacífico, segundo Laurentino Gomes, na verdade, foi:

- A) um intento planejado pelos colonizadores
- B) uma lenda conservada pelo imaginário nordestino
- C) um mito adotado pelos revoltosos
- D) uma fábula inventada pelos brasileiros do Sul
- E) uma criação do misticismo baiano

05. "...Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento." (l. 6/7) – Apresenta concordância nominal incorreta a frase:

- A) Houve bastantes guerras pela independência.
- B) Tinha o Brasil bastantes chances de dar errado.
- C) Os confrontos não foram bastantes para promover a independência.
- D) Os brasileiros mostraram-se bastantes corajosos.
- E) Lutaram todos por tempo bastante longo.

06. A vírgula pode ser substituída por dois pontos no segmento:

- A) "...do Brasil, na análise..." (l. 1/2)
- B) "...totalmente pacífica, um grande acordo..." (l. 3/4)
- C) "...foi pacífica, negociada entre pai e filho..." (l. 8/9)
- D) "...de Salvador, em 1823." (l. 20)
- E) "...era enorme, com total concentração de renda." (l. 21/22)

07. Passando-se para o discurso indireto o segmento "– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor." (l. 33/34)

- A) O escritor disse que acha que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- B) O escritor diz que achava que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- C) O escritor dizia que achou que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- D) O escritor disse que achava que houvera um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- E) O escritor dissera que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.

08. Em "A guerra que criou o Brasil" (*título*), a palavra que tem a mesma classificação gramatical que no trecho:

- A) "...Gomes mostra que..." (l. 6)
- B) "...D. Pedro I, que ficara no Brasil..." (l. 5)
- C) "Acho que houve..." (l. 33)
- D) "...seria que, após a Independência..." (l. 42)
- E) "Acho que (a união) foi..." (l. 44)

09. "Não por acaso, como mostra Gomes..." (l. 15/16)
"Mas como o poder tenta..." (l. 27/28)

Nesses segmentos, a palavra destacada tem valores semânticos, respectivamente, de:

- A) comparação e conformidade
- B) causa e comparação
- C) conformidade e comparação
- D) causa e conformidade
- E) conformidade e causa

10. "...mas intervindo com força a cada rebelião..." (l. 52) – o verbo intervir está **incorretamente** conjugado na frase:

- A) D. Pedro intervinha a cada rebelião.
- B) Se D. Pedro intervisse a tempo, haveria a pacificação.
- C) Porque o Imperador não interveio, houve um acirramento das lutas.
- D) Antes de D. Pedro, a Coroa já intervieria nas lutas por liberdade.
- E) Na época, era normal o Imperador intervir nas lutas internas.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Reconhecendo a inexistência de consenso quanto à composição territorial da Baixada Fluminense, Simões (2007) a define como a parcela da Região Metropolitana correspondente aos municípios e distritos que fizeram parte de Iguazu e Estrela. Dentre tais municípios, pode-se citar:

- A) Guapimirim
- B) Itaguaí
- C) Seropédica
- D) Queimados
- E) Paracambi

12. De acordo com Simões (2007), o modelo espacial de organização da Igreja Católica, estabelecido no início do século XVII, dispunha-se através de freguesias e distritos. Na Baixada Fluminense, a primeira freguesia de que se tem registro foi implantada na região atualmente englobada pelo Município de Duque de Caxias, recebendo o nome de:

- A) Santo Antônio de Marapicu
- B) Nossa Senhora do Pilar
- C) Nossa Senhora da Conceição de Jacutinga
- D) São Francisco de Gerició
- E) Nossa Senhora da Piedade

13. Conforme observa Torres (2004), durante o ciclo econômico do café no Brasil, a Vila de Iguazu:

- A) destacou-se como um dos maiores entrepostos do produto
- B) apostou na completa substituição da cultura da cana-de-açúcar pela lavoura do café
- C) projetou-se como o principal produtor do gênero dentre as províncias brasileiras
- D) instituiu inúmeras colônias agrícolas de imigrantes em seu território
- E) sofreu com a inadaptabilidade do café às terras altas

14. A consolidação da citricultura garantiu a Nova Iguaçu uma posição de destaque na Baixada Fluminense, condição mantida mesmo após o fim do ciclo da laranja. Segundo Simões (2007), a crise da citricultura foi deflagrada:

- A) pela abolição da escravidura
- B) pela eclosão da Segunda Guerra Mundial
- C) pelas sucessivas epidemias que assolaram a região
- D) pela emancipação de Belford Roxo
- E) pela decadência do transporte fluvial

15. O programa de modernização do Rio de Janeiro destinou as regiões do centro e da zona sul ao usufruto dos grupos sociais mais abastados, deslocando as populações mais pobres para a periferia. Dentre as medidas que permitiram à Baixada Fluminense assumir a condição de refúgio dessas populações, pode-se citar:

- A) a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil
- B) o estabelecimento de programas de incentivo às atividades agrícolas regionais
- C) a criação do Centro Regional de Prevenção e Controle de Doenças Endêmicas
- D) a construção da Rodovia Marechal Floriano
- E) a criação de redes assistenciais destinadas a migrantes

16. Segundo Silva (2007), a explosão demográfica em Mesquita foi retardada, dentre outros fatores:

- A) pelo gradativo declínio dos engenhos de açúcar
- B) pela desativação dos caminhos da mineração
- C) pela primeira grande epidemia de malária
- D) pelo esgotamento do solo produtivo
- E) pelas atividades de citricultura e das olarias

17. De acordo com Alves (2003), a forma de atuação dos grupos de extermínio na Baixada Fluminense sofrerá significativas mudanças ao longo dos anos 80. Delineou-se, nesse período, um processo de:

- A) cooptação de jovens para a efetivação da fase final do esquema de execução
- B) interferência militar no âmbito do planejamento estratégico dos grupos de extermínio
- C) autonomização dos grupos de extermínio em relação ao aparato policial
- D) desmantelamento da estrutura organizacional dos grupos de matadores
- E) envolvimento crescente de policiais nas atividades de execução

18. De acordo com o *Anuário Estatístico da Fundação CIDE*, a população residente em Mesquita no ano 2000 atingia cerca de:

- A) 29.879 habitantes
- B) 97.879 habitantes
- C) 164.879 habitantes
- D) 53.879 habitantes
- E) 121.879 habitantes

19. Segundo o Artigo 31 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, é direito dos servidores municipais, dentre outros:

- A) a remuneração do trabalho diurno superior à do trabalho noturno
- B) a duração normal do trabalho não superior a oito horas diárias e quarenta horas semanais
- C) o gozo de férias trienais remuneradas com, pelo menos, dois terços da retribuição total
- D) a retribuição pelo exercício de funções idênticas segundo idade e sexo
- E) a participação de representante sindical nas comissões de sindicância e inquérito que apurem falta funcional

20. De acordo com o Artigo 87 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, a Advocacia-Geral do Município, atividade inerente ao regime de legalidade da administração pública, tem como órgão central:

- A) a Procuradoria-Geral do Município
- B) o Tribunal Regional Federal
- C) o Conselho Municipal de Justiça
- D) a Corregedoria-Geral da Justiça
- E) o Tribunal de Contas do Município

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. De acordo com a Lei nº 442, de 9 de maio de 2008, que institui o Sistema Municipal de Ensino do Município de Mesquita, em seu artigo 37, a gestão democrática do ensino público municipal será definida em legislação própria, observando-se determinados princípios.

Dentre as prioridades citadas abaixo, aquela que contraria os princípios definidos naquele artigo é:

- A) participação dos profissionais da educação, dos alunos e dos pais ou responsáveis pelos alunos na elaboração da proposta político-pedagógica da escola
- B) liberdade de organização dos segmentos da comunidade escolar, em associações, grêmios ou outras formas de participação
- C) centralização das decisões sobre o processo educacional
- D) graus progressivos de autonomia das escolas na gestão pedagógica, administrativa e financeira
- E) estabelecimento coletivo de critérios político-acadêmicos para Escolha de Diretores das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino

22. De acordo com a Lei nº 416, de 30 de janeiro de 2008, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira dos Profissionais da Educação da Rede Pública Municipal de Mesquita, capítulo III – da Progressão Funcional, artigo 22, está estabelecido que fica prejudicado o merecimento, acarretando a interrupção da contagem do tempo de exercício para fins de progressão, sempre que o Profissional da Educação somar duas:

- A) saídas antecipadas ao mês
- B) faltas injustificadas em reuniões
- C) faltas injustificadas por ano
- D) penas de suspensão disciplinar
- E) penalidades de advertência

23. Logo em seu artigo 1º, o Estatuto da Criança e do Adolescente deixa explícita a sua orientação doutrinária, que é:

- A) a tutela absoluta do Estado
- B) a vigilância incondicional
- C) a proteção integral
- D) a situação irregular
- E) a negação dos deveres

24. Para Hoffmann, a escola faz um uso equivocado do teste como instrumento de avaliação. Tal equívoco consiste em desconsiderar o teste como um importante instrumento de:

- A) investigação
- B) comparação
- C) mensuração
- D) classificação
- E) seleção

25. As propostas político-pedagógicas que pregam situações de ensino minuciosamente planejadas e estruturadas e que lançam mão, sempre que é possível, de fartos recursos tecnológicos, acreditando que assim se possa dar conta do processo ensino-aprendizagem, têm seus fundamentos na seguinte concepção de desenvolvimento:

- A) inatismo
- B) comportamentalismo
- C) interacionismo
- D) sociointeracionismo
- E) construtivismo

26. A tendência pedagógica progressista libertária explicita a seguinte orientação sobre métodos de ensino:

- A) Os métodos são dispensados e o que importa é o melhor relacionamento interpessoal.
- B) Há prioridade para os procedimentos e técnicas necessários ao arranjo e controle das condições ambientais.
- C) Os métodos se subordinam aos conteúdos, que devem ter relação direta com a experiência do aluno.
- D) Importantes são a vivência grupal, a autogestão, a iniciativa própria, sem qualquer forma de poder.
- E) Deve haver diálogo entre educadores e educandos, mas com caráter político.

27. Em "Magistério: Construção Cotidiana" são analisados os modelos, dimensões e problemática da formação continuada dos professores. Dentre as razões que têm levado as propostas atuais a serem consideradas insuficientes, não se pode incluir:

- A) o custo oneroso dos cursos, seminários, etc
- B) a descontinuidade das ações que estão postas em prática
- C) a concepção de formação apenas como reciclagem e atualização
- D) a distância entre os que concebem as propostas e a prática escolar
- E) a realização dessas ações no local e no horário de trabalho do professor

28. Um dos princípios éticos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental é o princípio:

- A) da autonomia
- B) da criatividade
- C) da sensibilidade
- D) dos direitos e deveres da cidadania
- E) do respeito à ordem democrática

29. Em "Pensamento Pedagógico Brasileiro", Gadotti cita a obra "Consenso e Conflito", de Beno Sander. De acordo com esse autor, a preocupação sociológica central da Pedagogia do Conflito é, resumidamente:

- A) Ocupar-se apenas com as consequências da ação pedagógica, não considerando as suas causas.
- B) Explicar os fenômenos do poder, da mudança social e das contradições que caracterizam a formação e a ação dos grupos, das organizações e da sociedade.
- C) Buscar os métodos e os recursos mais eficientes para garantir a transmissão do conhecimento.
- D) Salvar a manutenção estrutural da sociedade, relegando a mudança social a segundo plano.
- E) Adotar o equilíbrio, o controle e o progresso como os temas fundamentais na busca do ideal da sociedade.

30. De acordo com Piletti, uma iniciativa que pode ser tomada na sala de aula, visando à formação do cidadão consciente e participante é possibilitar que os alunos:

- A) estabeleçam contatos com alunos de outras escolas
- B) participem de passeios e atividades de lazer
- C) possam brincar livremente nos horários de recreação
- D) organizem-se livremente para escolher seus representantes
- E) usem os equipamentos da escola sem estabelecimento prévio de horário

31. A educação física sempre se pautou na eficiência dos aspectos fisiológicos, biomecânicos e de rendimento esportivo. Entretanto, Daólio (2003) observa que tais aspectos desconsideraram as formas como os alunos lidam culturalmente com tais gestos e movimentos. Portanto, a aplicação de técnicas moldadas na eficiência motora nem sempre surtiu os efeitos desejados por seus professores em razão da não percepção do aspecto da herança corporal e suas individualidades, que cada aluno carrega em seu corpo. Nesse sentido, Daólio (2003) analisa que é necessário não somente planejar o resultado como considerar o processo em sua totalidade. Tal ação é denominada pelo autor:

- A) eficiência desenvolvimentista
- B) performance produtiva
- C) referência cultural
- D) eficácia simbólica
- E) eficiência social

32. Para Darido e Souza Jr (2007), a Educação Física é uma disciplina escolar que introduz e integra o estudante na cultura corporal, capacitando e instrumentalizando-o para usufruir regularmente de seus elementos de forma autônoma e consciente. Para tal empreendimento, o ensino e a aprendizagem do gesto motor não devem ser desprezados ou sequer menosprezados, pois sem ele a ação pedagógica, em Educação Física, será incompleta.

Na ginástica artística, por exemplo, ensinar e aprender seus conteúdos, compreendendo seus sentidos e significados, passa inevitavelmente pela vivência dos diferentes tipos de saltos. Sendo assim, relacione os tipos de salto listados à direita com suas respectivas descrições de movimentos, apresentadas na coluna da esquerda.

- 1- salto estendido () na fase aérea, ocorre uma rápida flexão dos joelhos, tocando-os com as mãos, volta-se à posição inicial
- 2- salto carpado
- 3- salto grupado
- 4- salto com giro () salto horizontal em que o executante sai de frente para um ponto, podendo terminar o movimento de frente ou de costas para este mesmo ponto
- () na fase aérea, as pernas são lançadas retas à frente, e as mãos, dirigidas às pontas dos pés
- () salto para o alto com o corpo totalmente reto e os braços erguidos acima da cabeça

A sequência correta é:

- A) 4, 3, 1 e 2
- B) 3, 4, 2 e 1
- C) 1, 3, 2 e 4
- D) 3, 1, 4, e 2
- E) 2, 3, 4, e 1

33. Mayara é aluna do 9º ano de uma escola municipal e frequenta diariamente uma academia próxima a sua casa, no bairro da Chatuba. Porém, curiosamente, não frequenta as aulas de Educação Física na escola. Ao ser questionada por sua professora de Educação Física sobre o assunto, a aluna responde: "Eu hein! Aqui não tem nem um stepzinho pra gente fazer um GAP!". Levando em consideração o tipo de relação com a atividade física expressa pela aluna, a professora aproveita a oportunidade para desenvolver com toda a turma o tema transversal:

- A) ética e política
- B) saúde e sociedade
- C) orientação sexual
- D) pluralidade cultural
- E) trabalho e consumo

34. Um professor de Educação Física, ao desenvolver em sua aula as habilidades motoras fundamentais, ensinou o rolamento do corpo para a frente a seus alunos. Detectou que um grupo de alunos realizava o movimento curvando-se para a posição "L", depois de rolar para a frente, enquanto o restante da turma executava o movimento com a cabeça conduzindo a ação e o restante do corpo permanecendo na posição em "C" apertado durante todo o movimento. De acordo com Gallahue e Ozmun (2003), o grupo que realizava o movimento curvando-se para a posição "L", depois de rolar para a frente, estava no seguinte estágio de aprendizagem motora:

- A) maduro
- B) inicial
- C) reflexivo
- D) elementar
- E) fundamental

35. A avaliação talvez seja o processo pedagógico mais complicado de ser realizado e pouco estudado na área da educação física escolar. Freire (1997) observa que, na nossa área de estudos, a avaliação possui um caráter quantitativo de mensuração. Portanto, segundo o autor, o professor precisa compreender que a avaliação deve ir além de números e dados. Nesse sentido, para facilitar a realização de um processo de avaliação qualitativo minucioso, o professor pode utilizar:

- A) anotações de perfil judicativo de cada turma e do comportamento individual do aluno
- B) quadro com o desenvolvimento motor de cada aluno para análise comparativa de todos
- C) pasta com a diagnose das perguntas cognitivas dos alunos
- D) gráficos de performances motoras individuais
- E) registros dos diversos domínios em fichas individuais de cada aluno

36. A ginga é o movimento básico da capoeira de onde podem sair os golpes, as defesas e os floreios. Trata-se de um movimento coreografado, que deve acompanhar o ritmo do berimbau e dos demais instrumentos tocados na roda. De acordo com Darido e Souza Jr. (2007), gingar consiste em:

- A) seguir com os pés o traçado de um triângulo imaginário no chão, alternando as pernas para a frente e para trás do corpo, em diagonal, enquanto os braços simetricamente às pernas correspondentes, ou protegerão a frente do tronco e a cabeça, ou descansarão ao lado do tronco, sempre olhando fixamente para o companheiro de jogo
- B) estender uma das pernas à frente, flexionar a perna contrária atrás, equilibrando o peso do corpo; o braço, do mesmo lado da perna atrás, protege o tronco e o rosto, enquanto o braço contrário cai paralelamente ao corpo, em movimento contínuo, e alternado
- C) estender uma das pernas à frente, flexionar a perna contrária atrás, equilibrando o peso do corpo; o braço, do mesmo lado da perna à frente, protege o tronco e o rosto, enquanto o braço contrário cai paralelamente ao corpo, em movimento contínuo e alternado
- D) olhando fixamente para o companheiro de jogo, seguir com os pés o traçado de um triângulo imaginário no chão, alternando as pernas para frente e para trás, em diagonal, enquanto os braços assimetricamente às pernas correspondentes, ou protegerão a frente do tronco e a cabeça, ou descansarão ao lado do tronco
- E) alternar as pernas para frente e para trás, em diagonal, enquanto os braços, simetricamente às pernas correspondentes, ou protegerão a frente do tronco e a cabeça, ou descansarão ao lado do tronco, sem olhar para o companheiro de jogo, sempre disfarçando o olhar como forma de dissimular o jogo e enganar o adversário

37. Uma escola municipal de Mesquita utilizou o "Ouri", um jogo de tabuleiro, popular em diversas regiões da África, para ampliar os conhecimentos de seus alunos sobre o continente africano. De acordo com os PCNs e, supondo que esse jogo tenha sido desenvolvido nas aulas de Educação Física, o instrumento de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem escolhido para esse conteúdo deve considerar:

- A) os aspectos procedimentais, atitudinal e conceitual, pois o conteúdo proposto integra as três dimensões
- B) os aspectos atitudinais e procedimentais, pois esse tipo de conteúdo carece da dimensão conceitual
- C) os aspectos conceituais e procedimentais, pois esse tipo de conteúdo carece da dimensão atitudinal
- D) apenas o aspecto atitudinal, pois esse tipo de conteúdo está exclusivamente ligado a valores
- E) apenas o aspecto procedimental, pois esse tipo de conteúdo está exclusivamente ligado ao fazer

38. Para Piaget in Gallahue e Ozmun (2003), o desenvolvimento cognitivo ocorre pelo processo de adaptação e por processos complementares. Quando a criança brinca no banheiro ou em uma piscina, ela aprende a considerar muitas propriedades físicas da água. Porém, num outro momento, quando ela tentar nadar em águas mais profundas, terá que passar por muitas outras ações para considerar essa nova realidade. Esse processo é denominado:

- A) acomodação
- B) pré-operacional
- C) sensoriomotor
- D) assimilação
- E) dedução

39. É notório que as manifestações corporais são reguladas por controles convencionais de uma sociedade. Portanto, as atividades corporais limitam-se às práticas que promovem apenas ajustes sociais. Na escola, percebemos que tal quadro se manifesta na exagerada valorização da mente, renegando o corpo como algo secundário. Nesse sentido, Oliveira (in Tabora de Oliveira 2006) analisa que o corpo acaba limitado aos interesses de:

- A) instrumentação e eficiência
- B) libertação e criticidade
- C) transformação e autonomia
- D) obediência e independência
- E) adequação e afeto

40. Stigger (2005) afirma que, apesar da prática oficial do esporte ter se tornada hegemônica, sua popularização levou ao surgimento de:

- A) diferentes formas de praticá-lo e de uma diversidade cultural nos sentidos que lhes são atribuídos
- B) uma homogeneização de significados e sentidos em sua prática
- C) uma diversidade cultural no que diz respeito às suas formas de realização, mas não aos sentidos que lhes são atribuídos
- D) uma prática homogênea pobre de sentidos, mas rica de significados
- E) uma homogeneização cultural no que se refere às suas formas de realização e nos sentidos que lhes são atribuídos

41. De acordo com o Coletivo de Autores (1993), no momento da avaliação, ao observar a perda de equilíbrio do seu aluno ao executar uma pirueta em uma coreografia elaborada pela turma, o professor, na perspectiva da pedagogia crítico-superadora, interpreta esse erro como necessário para:

- A) classificar as habilidades do aluno em relação aos demais
- B) comparar as habilidades do aluno em relação aos demais
- C) eliminar o aluno do grupo de dança da escola
- D) construir novas habilidades por parte do aluno
- E) determinar a reprovação do aluno

42. De acordo com Darido (2003), na abordagem pedagógica denominada Sistêmica, os conteúdos oferecidos na escola para introduzir o aluno na cultura corporal de movimento enfatizam a importância da experimentação dos movimentos nas aulas práticas. Mauro Betti, o autor dessa abordagem, utiliza o seguinte termo para desenvolver os conteúdos jogo, esporte, dança e ginástica:

- A) vivências
- B) equifinalidade
- C) resgate
- D) brincadeiras
- E) problematização

43. Stigger (2005) analisa as diferentes formas de praticar o esporte no país, e observa um trabalho de Tubino (1992), em que, o referido autor avalia que o esporte no século XX se desenvolve além da perspectiva do rendimento ligado à exacerbação da competição, alcançando novas perspectivas como no campo educacional e do lazer. Nesse sentido, Tubino (1992) aponta tais funções que o esporte também deveria realizar a partir das novas dimensões sociais, quais sejam:

- A) atividades lúdicas, ações socioesportivas e esporte para todos
- B) manifestações de lazer, ações de rendimento e atividades associativas
- C) esporte-educação, esporte-participação e esporte-performance
- D) atividades desportivas, atividades sociorecreativas e atividades didático-lúdicas
- E) esporte-nação, esporte-civilização e esporte-saúde

44. Para Gallahue e Ozmun (2003), o desenvolvimento de habilidades motoras especializadas depende significativamente de oportunidades para a prática, pois essas nada mais são do que:

- A) padrões motores básicos determinados maturacionalmente e pouco influenciados pela tarefa e por fatores ambientais
- B) reações de natureza involuntária, controlados subcorticalmente, que formam a base para o desenvolvimento ulterior
- C) padrões motores fundamentais, refinados e combinados para formar habilidades motoras complexas e específicas
- D) formas básicas de movimentos voluntários determinadas de forma maturacional
- E) formas específicas de movimentos involuntários, refinados e combinados para formar habilidades motoras complexas

45. Assis de Oliveira (2001) aponta a escola como a instituição social capaz de reinventar o esporte, superando a discussão "esporte da escola X esporte na escola". Segundo o autor, essa reinvenção pode ser feita:

- A) pelo aluno, exibindo seu bom desempenho em torneios e campeonatos fora da escola
- B) pelo professor, trabalhando os sistemas táticos do voleibol na perspectiva da resolução de problemas
- C) pelo diretor, garantindo uma gestão participativa onde a aquisição de material esportivo seja prioridade
- D) pelo prefeito, sancionando leis que impeçam ex-atletas de dar aulas em escolinhas de esporte
- E) pelos pais dos alunos, confiando seus filhos às aulas de esportes que ocorrem na escola no contraturno

46. Segundo Darido (2003), na abordagem pedagógica denominada crítico-superadora, a seleção de conteúdos para as aulas de Educação Física prioriza a relevância social, sua contemporaneidade e a adequação às características sociocognitivas dos alunos. Além disso, também considera que a organização curricular seja voltada para que o aluno:

- A) construa seu conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, numa relação que extrapola o simples exercício de ensinar e aprender
- B) aprenda a se movimentar para adaptar-se às demandas e exigências do cotidiano em termos de desafios motores
- C) construa seu conhecimento e desenvolva capacidades físicas por intermédio de experiências relevantes e advindas da prática
- D) seja introduzido no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir e transformar as formas culturais de atividade física
- E) confronte os conhecimentos do senso comum com o conhecimento científico, para ampliar seu acervo de conhecimento

47. Muito se discute a respeito da competição e da cooperação nas aulas de educação física. Freire (1997) se posiciona a respeito de tal problema de forma explícita, pois, para o autor, a competição nas aulas de educação física deve ser:

- A) negada, pois a competição possui um caráter prejudicial à formação do ser humano
- B) utilizada, pois a competição não nasce no jogo, mas é no jogo representada
- C) preservada, pois as crianças possuem prazer em competir, apenas de forma lúdica
- D) motivada, pois é necessário adaptar o aluno à realidade competitiva
- E) banida, pois a competição é fruto de um sistema capitalista cruel e desumano

48. Segundo Hildebrant-Stramann (2003), os seres humanos em seu mundo apresentam possibilidades de vivência de movimento complexas e em vários níveis. Contudo, para o autor, o sistema esportivo reduz essas complexas possibilidades de movimento baseado em duas regras básicas que são:

- A) otimização dos movimentos e sistematização dos conteúdos
- B) comparação de rendimentos e desenvolvimento psicomotor
- C) sistematização dos conteúdos e sobrepujar
- D) comparação objetiva e otimização psicomotora
- E) sobrepujar e comparação objetiva

49. Através da história, a linguagem tem servido para dominar, mistificar, domesticar, etc. Faria Jr. e Faria (*in* Faria Jr., 1999), destacam a importância da linguagem utilizada pelo professor de Educação Física na sua aula: a linguagem didática. Essa deve situar-se entre a linguagem:

- A) não verbal e cotidiana
- B) não verbal e solene
- C) cotidiana e erudita
- D) cotidiana e popular
- E) cotidiana e narrativa

50. A proposta pedagógica Desenvolvimentista apresenta sua temática principal voltada para habilidade, aprendizagem e desenvolvimento motor. De acordo com Darido (2003), sua finalidade é:

- A) construção do conhecimento
- B) transformação social
- C) não exclusão
- D) adaptação
- E) problematização